

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO PLÂNCTON EM ESCOLA ESTADUAL DE PERNAMBUCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabrina Soares Barbosa ¹
Mauro de Melo Junior ²

RESUMO

A extensão universitária representa um elo entre academia e sociedade, integrando pesquisa e ensino e representando fundamental importância na formação de licenciandos. O presente trabalho relata a experiência de ação extensionista do Laboratório de Ecologia do Plâncton, UFRPE, realizada na Escola de Referência Em Ensino Médio Senador Aderbal Jurema, em Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco. Nesse sentido, este projeto teve como objetivo relatar um experiência de divulgação de conhecimentos referentes à comunidade planctônica (microanimais e microalgas) e sua importância ecológica, bem como fomentar o pensamento crítico quanto à conservação dos rios, lagos e oceanos. A ação foi realizada por uma série de atividades por 2 horas, para um grupo de estudantes do primeiro ao terceiro ano. Para dar início à execução metodológica, a atividade contou com explicação teórica sobre os microrganismos presentes no plâncton e suas classificações, além da exposição do acervo didático do Laboratório, incluindo biomodelos, amostras didáticas, estereomicroscópio com tela, e jogos voltados para a cadeia alimentar e identificação de organismos para melhor entendimento do público. Em seguida, incentivamos a reflexão crítica acerca da preservação dos corpos d'água, estimulando discussões entre os alunos. Como resultado, verificou-se o grande interesse dos discentes sobre o zooplâncton, especialmente na visualização de microcrustáceos vivos e fixados, corados com o corante Rosa de Bengala. Ademais, a maioria dos integrantes demonstrou forte engajamento na compreensão do papel das microalgas na produção de oxigênio e na sua atuação como base da cadeia trófica aquática, por meio de dinâmicas gamificadas. Somado a isso, foi possível observar entre os participantes a valorização do plâncton e da importância da conservação dos ecossistemas aquáticos, através de relatos dos adolescentes durante e após a mediação. Dessa forma, a atividade possibilitou o contato direto com o ambiente escolar, favorecendo a difusão científica e fortalecendo a conexão entre universidade e escola.

Palavras-chave: Extensão universitária, Plâncton, Educação ambiental, Ecossistemas aquáticos, Comunicação científica.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE, sabrinasbarbosa7@gmail.com ;

²Docente e Orientador no Departamento de Zoologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, mauro.melojunior@ufrpe.br.

